

Eleger Lula Presidente: com o povo, o Brasil vai voltar a ser feliz!

09/06/2018



A Comissão Executiva do Partido dos Trabalhadores (PT),

reunida em Belo Horizonte nesse sábado (09/06), deliberou por maioria a resolução sobre a prioridade absoluta da candidatura de Lula e a estratégia da política de alianças do partido.

Confira [aqui](#) a resolução aprovada pela CEN.

Abaixo apresentamos o projeto de resolução minoritária assinada Moara Saboia, Carlos Henrique Árabe, Vilson Oliveira, Renato Simões e Markus Sokol – membros da direção do PT.

Projeto de resolução apresentada a Comissão Executiva do Partido dos Trabalhadores

Eleger Lula presidente: com o povo, o Brasil vai voltar a ser feliz!

1. Lula, pré-candidato presidencial e voz da vontade coletiva popular

A tática nacional do PT para responder ao desafio eleitoral parte do seu compromisso histórico com as lutas do povo brasileiro por condições dignas de vida, por democracia e por justiça. Ela é, assim, a expressão eleitoral do projeto nacional do PT.

Nunca nosso país perdeu tanto em tão pouco tempo. Nunca foi tão necessário resgatar a esperança em voltar a ter uma nação capaz de sonhar e de ser feliz.

O PT compreende que a eleição é momento fundamental da soberania popular e quer construir junto ao povo e às forças políticas do campo democrático e popular as melhores e mais fortes condições para que a vontade popular seja a grande vencedora nas eleições.

O PT expressa esse compromisso sólido apresentando a candidatura presidencial de Luis Inácio Lula da Silva.

O PT apresenta a pré-candidatura Lula no momento em que é mais preciso construir a vontade coletiva popular como força capaz de dar o rumo que o Brasil tanto precisa. É Lula, o presidente mais amado pelo povo, quem se propõe a dar voz a essa vontade coletiva popular. E é ela que tornará possível sua candidatura e a fará vitoriosa.

Assim, a tática eleitoral do PT tem esse ponto de partida e de chegada.

Além disso ela compõe-se de mais quatro pontos.

2. O programa para o Brasil que o povo quer

Mais que nunca o Brasil quer vida digna, emprego, salário, uma economia voltada para o seu povo.

É Lula quem vai chamar o povo para decidir a volta dos direitos dos trabalhadores e aposentados. É ele quem vai barrar as privatizações e trazer de volta para a nação a Petrobras, os bancos públicos e as empresas estatais. É ele quem vai trazer de volta os empregos e o salário mínimo com valor real. É ele quem vai fazer de novo o orçamento ter recursos para as políticas sociais.

O Brasil quer respeito aos seus cidadãos e cidadãs, com igualdade, sem preconceitos. Quer cultura para todos. Liberdade e amplas possibilidades de escolher seu futuro.

Para tudo isso é preciso uma virada radical na política: o povo tem de decidir! Não é o patrão e nem o banqueiro que devem decidir pelo povo: é o povo mesmo que deve decidir. E Lula vai chamar o povo para decidir. Com liberdade para debater e se informar. Sem controle dos poderosos.

Essa é a soberania popular e a vontade popular que Lula quer acender.

O programa será detalhado a partir de posicionamentos claros de pôr fim ao golpismo e abrir um novo processo de construção nacional baseado na soberania popular.

3. Alianças com forças políticas democráticas e populares

O PT propõe o diálogo com os setores anti-imperialistas, antilatifundiários, antimonopolistas e radicalmente democráticos para unirem-se em torno da candidatura presidencial de Lula e pôr fim ao tormento que tomou conta do país com o golpe de 2016. É preciso reabrir as portas para o futuro através da soberania popular.

A todas essas forças e aos que também queiram somar-se nessa mobilização nosso partido estende a mão.

As alianças propostas pelo PT têm caráter nacional. É somente a partir da referência nacional que podem se estender aos estados.

4. Unidade nacional do partido

O PT busca eleger Lula presidente da República, aumentar a bancada federal, manter sua presença no Senado, reeleger governadores e conquistar novos governos estaduais e ampliar suas bancadas estaduais.

Para isso, a unidade nacional do partido é fundamental. A direção nacional, Lula, direções estaduais, candidaturas ao parlamento e aos governos estaduais, somos, todos, responsáveis pela efetivação do projeto nacional do partido e sua expressão tática nesse momento.

Ao longo de toda a campanha nossas instâncias estarão permanentemente mobilizadas para garantir a unidade partidária. Como sempre, o debate construtivo e leal continuará ocorrendo.

Ao mesmo tempo, o partido deverá mobilizar todas as suas forças militantes para atuar na construção das nossas campanhas.

5. Força de Lula e fortalecimento do PT

Ao lado de Lula, o PT é a única grande força política brasileira que retomou seu crescimento. Lula e PT são cada vez mais identificados. O PT se constrói, junto com Lula e com sua afirmação programática do 6º Congresso, como um grande partido de esquerda, democrático e de massas.

O momento eleitoral é, portanto, momento decisivo de crescimento orgânico: como partido nacional que defende um projeto nacional comum e sua expressão eleitoral também comum; conquistando mandatos partidariamente comprometidos; como partido que se relaciona com os movimentos populares e que se insere na classe trabalhadora e em todas as camadas do povo; como partido que aumenta expressivamente sua

filiação; como partido aberto a inovar sua organização junto ao trabalho de base.

O PT se prepara, assim, para sua construção como partido socialista do século XXI.

Assinam: Moara Saboia, Carlos Henrique Árabe, Vilson Oliveira, Renato Simões e Markus Sokol.

Compartilhe nas redes: